



Title	Irregularidade na pronúncia de verbos em português : Projeto Audio-flashcards da conjugação verbal em PE e PB
Author(s)	Aires, Pedro; Iyanaga, Shiro; Kibe, Masayuki et al.
Citation	Anais : Coloquio de Estudos Luso-Brasileiros. 2020, 48, p. 35-44
Version Type	VoR
URL	https://hdl.handle.net/11094/78948
rights	
Note	

The University of Osaka Institutional Knowledge Archive : OUKA

<https://ir.library.osaka-u.ac.jp/>

The University of Osaka

Irregularidade na pronúncia de verbos em português
— Projeto *Audio-flashcards* da conjugação verbal
em PE e PB —¹

Pedro AIRES
Shiro IYANAGA
Masayuki KIBE
Karina SALDANHA
Toshimi UEDA

1. Origem do Projeto

No âmbito do estudo do PLE, no processo inicial de aquisição da língua, e concretamente no que diz respeito ao estudo da classe gramatical do verbo, muitos estudantes iniciam o estudo através da memorização das flexões verbais dos verbos irregulares.

Do ponto de vista do aprendiz japonês de nível inicial, o estudo do sistema verbal em PE constitui, desde o início, um aspeto que requer um esforço acrescido, uma vez que, comparativamente ao sistema verbal japonês — que não apresenta tantas variações flexionais —, o português caracteriza-se por um variado conjunto de flexões, por sua vez marcadas por irregularidades quer ao nível ortográfico quer ao nível fonético. Partindo da nossa experiência docente, verificámos ainda outros fatores que obstam, a nosso ver, ao processo de aquisição da conjugação verbal em PE, os quais passaremos a enumerar.

Em primeiro lugar, constatamos que, por parte dos alunos, é dedicada uma maior ênfase no estudo e aprendizagem da componente ortográfica, relegando-se, muitas das vezes para segundo plano o estudo da componente fonológica. Desta forma, verificamos que não raras vezes o estudo da ortografia «suplanta», de algum modo, o

¹ O presente trabalho teve como base a comunicação apresentada pelos autores no âmbito do Colóquio da Associação Japonesa de Estudos Luso-brasileiros (AJELB) em outubro de 2017 na Universidade Sofia (Tóquio). Os capítulos 1 a 2 são essencialmente da autoria de Karina Saldanha e de Shiro Iyanaga, sendo os demais capítulos fruto das discussões levadas a cabo entre todos os autores entre os meses de julho e setembro de 2018.

estudo da pronúncia. Os docentes, por um lado continuamente expostos à mesma tipologia de erros de pronúncia na sala de aula e, por outro, dando primazia muitas das vezes à vertente comunicacional, poderão nalguns momentos encará-los com certa naturalidade, o que por sua vez contribuirá de forma significativa para a perpetuação do erro. Desta forma, em determinado nível, os estudantes poderão ser levados a pensar que adquiriram pronúncia correta, quando, na verdade tal não se verifica. Dá-se assim início a um «círculo vicioso», no qual o erro subsiste.

Em segundo lugar, nas aulas dedicadas à fonética e fonologia, os docentes de PLE verificam que os estudantes cuja língua materna é a língua japonesa estão pouco familiarizados com o Alfabético Fonético Internacional (AFI), o que torna desde logo o estudo da pronúncia num obstáculo, traduzindo-se, por sua vez, num adiamento do estudo sólido e devidamente aprofundado. Foi certamente como forma de dar resposta a esta situação que, a determinado momento, começaram a surgir no mercado editorial japonês obras direcionadas ao estudo do PLE com caracteres em *katakana* como alternativa ao AFI. Como referiu Ikegami (1988), «houve uma época em que corria a ideia de que as transcrições fonéticas seriam dispensáveis nos dicionários de língua portuguesa. Assim, não eram reconhecidas a importância dos fonemas e as respetivas representações ortográficas»².

Sendo os verbos portugueses caracterizados por um conjunto de irregularidades na pronúncia, como documentado por Veiga, Candeias e Perdigão (2014), o *katakana* não é suficiente para cobrir todos estes aspetos de variação. A título de exemplo, tomemos o exemplo da conjugação do verbo «mover» no Presente do Indicativo, na qual a vogal tónica «o» oscila entre aberta e fechada, sendo fechada na primeira pessoa do singular, e aberta nas 2ª e 3ª pessoas do singular. Uma vez que a língua japonesa tem apenas cinco vogais, não é possível representar ortograficamente a diferença entre os fonemas /ɔ/ e /o/ por meio do *katakana*. Da mesma forma, o *katakana* 「エ」 não é adequado para a descrição das vogais em português, que tem realizações distintas dos fonemas /e/ ou /ɛ/. Esta variação é evidente nas flexões do Presente do Indicativo em que oscila entre aberta e fechada: levo /'levu/, levas /'lɛvɛʃ | 'lɛvas/, levamos /li

2 Tradução nossa do original japonês.

'venuʃ | le'vamus/³. O mesmo se verifica no que diz respeito à transcrição de sílabas como, por exemplo, o *katakana* 「ラ」. Correspondente ao fonema «ra» em japonês, que tem apenas uma consoante líquida (/r/), pode representar três sílabas distintas em PE: /ra/, /ra/ (ou /Ra/) e /la/. Todos estes exemplos apresentados mostram que o *katakana* não é eficiente na transcrição fonética da língua portuguesa e que o seu emprego tem efeitos negativos no processo de aprendizagem dos fonemas em português, contribuindo para aquilo que Gargallo (1993:17, apud Soeiro, 2010:16) denomina de «interferência», ou seja, «fenómeno que se produce cuando un individuo utiliza en una lengua meta un rasgo fonético (...) característico de su lengua nativa (L1)».

2. Pronúncia normativa das formas verbais

Como comprovaram Veiga, Perdigão e Candeias, (2014) os verbos considerados regulares caracterizam-se, na verdade, por uma grande irregularidade quer ao nível ortográfico quer fonético.

Embora existam atualmente um conjunto de recursos online como o dicionário Priberam⁴, Infopédia⁵ ou o Portal da Língua Portuguesa⁶ que permitem uma rápida consulta da ortografia das flexões verbais, no respeitante à transcrição fonética das flexões, os recursos disponíveis quer online quer em termos bibliográficos são escassos, sendo apontado como principal motivo a dificuldade de definir um padrão de pronúncia (Candeias et alii; 2015:5). O *Dicionário do Português Básico* de Mário Vilela, publicado em 1979, e o *Dicionário Gramatical de Verbos Portugueses* de Malaca Casteleiro são dois exemplos raros de obras que contemplam modelos fonéticos de conjugação.

Desta forma, é atendendo à necessidade dos docentes e aprendentes de disporem de uma ferramenta auxiliar eficaz no estudo da conjugação verbal, que se dá início, em 2016 à criação do *Projeto*

3 A barra vertical divide, respetivamente, o PE do PB

4 Cf. <https://dicionario.priberam.org/>

5 Cf. <https://www.infopedia.pt>

6 Cf. <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/>

Audio-flashcards da Conjugação Verbal em Português no Departamento de Estudos Luso-Brasileiros da Universidade de Estudos Estrangeiros de Quioto. Esta aplicação permite uma consulta rápida da pronúncia de cada forma verbal através do áudio e também do AFI, tendo a vantagem de, como qualquer aplicativo, poder ser acedida através de diversos meios, como *smartphone*, *tablet* ou computador, encorajando a autonomia no estudo.

3. Corpus

No respeitante à seleção dos verbos, o critério de escolha teve como base a seleção dos verbos mais frequentes no português europeu. Estes foram obtidos através do CRPC⁷ (Corpus de Referência do Português Contemporâneo) criado pelo Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL) e constituído por 150 milhões de palavras.

Deste corpus foi extraído um corpus intermédio com 16 milhões de palavras, o qual foi posteriormente tratado, dando origem ao CORLEX.

O CORLEX é, por sua vez, constituído por 95% de palavras de língua escrita e 5% de palavras da linguagem oral, as quais perfazem um total de 16.210.438 palavras.

Numa segunda fase, o corpus lexical do CORLEX foi filtrado, tendo-se efetuado a lematização de todas as variantes morfológicas a uma única forma representativa (por exemplo, no caso do verbo <amar>, as formas <amávamos>, <amei>, <amaste> têm o lema <amar>). Este processo resultou em 40 mil verbetes, dos quais foram selecionados os com lemas de frequência superior a 5. Foi assim que se obtiveram os 26 mil lemas do Léxico Multifuncional do Português Contemporâneo (LMCPC). Foi do LMCPC, este «corpus menor», que retirámos os seguintes verbos com maior frequência, os quais foram selecionados para o projeto dos *flashcards*:

7 Cf. IYANAGA, Shiro e AIRES, Pedro (2012), para uma descrição pormenorizada deste corpora.

1) ser	6) haver	11) dever	16) passar	21) falar	26) continuar
2) ter	7) poder	12) saber	17) deixar	22) levar	27) apresentar
3) estar	8) dizer	13) querer	18) formar	23) começar	28) conhecer
4) fazer	9) dar	14) ficar	19) encontrar	24) parecer	29) pensar
5) ir	10) ver	15) vir	20) chegar	25) considerar	30) conseguir

Tabela 1 – Verbos mais frequentes em português

4. Apresentação do material

Uma das grandes vantagens dos *Audio-flashcards* é o facto de poder ser acedido não só através do computador como também a partir de qualquer dispositivo móvel, como o *tablet* e o *smartphone* (ver anexo 1).

Neste momento encontram-se disponíveis para consulta dos utilizadores *flashcards* dos seguintes dez verbos irregulares em PB e PE, encontrando-se atualmente em desenvolvimento um conjunto de *flashcards* dos principais verbos regulares.

Clicando em qualquer um dos verbos acima listados, o utilizador irá visualizar todos os modos e tempos verbais em japonês, dos quais se encontram disponíveis os *flashcards*, conforme a Figura 2. Atualmente, encontram-se disponíveis seis tempos verbais do Modo Indicativo, três tempos verbais do Modo Conjuntivo e o Infinitivo Pessoal.

Verb Conjugation : Irregular		
	PE	PB
1	<u>DAR</u>	<u>DAR</u>
2	<u>DIZER</u>	<u>DIZER</u>
3	<u>ESTAR</u>	<u>ESTAR</u>
4	<u>FAZER</u>	<u>FAZER</u>
5	<u>HAYER</u>	<u>HAYER</u>
6	<u>IR</u>	<u>IR</u>
7	<u>PODER</u>	<u>PODER</u>
8	<u>SER</u>	<u>SER</u>
9	<u>TER</u>	<u>TER</u>
10	<u>VER</u>	<u>VER</u>

Figura 1 – Verbos atualmente disponíveis para consulta em PE e PB

Irregular Verb Conjugation		
DAR(PE)		
直説法		
過去形	現在形	未来形
大過去形	半過去形	過去未来形
接続法		
過去形	現在形	未来形
大過去形	半過去形	
その他		
人称不定詞	命令法	

Irregular Verb Conjugation		
DAR(PB)		
直説法		
過去形	現在形	未来形
大過去形	半過去形	過去未来形
接続法		
過去形	現在形	未来形
大過去形	半過去形	
その他		
人称不定詞	命令法	

Figura 2 – Modos e Tempos verbais

Finalmente, clicando em cada um dos verbos mencionados, apresentam-se os *flashcards* propriamente ditos, uma seqüência das flexões verbais com a respectiva transcrição ortográfica e fonética, acompanhada pela sonorização de cada uma das flexões, conforme ilustrado pelas seguintes imagens:



Figura 3 – Slide de apresentação do verbo <poder> no Presente do Indicativo



Figura 4 – Exemplos de *flashcards* com a flexão verbal em PE e PB, respectiva transcrição ortográfica e fonética e indicação da sílaba tônica.

5. Metodologia

Após a seleção dos verbos, a segunda etapa consiste na criação dos diapositivos, para o qual é utilizado o software *Keynote*. Em cada conjunto de slides, é inserida a transcrição ortográfica das flexões verbais, acompanhadas pela respetiva transcrição fonética no AFI⁸. Após a criação dos slides, procede-se à criação dos ficheiros áudio das flexões verbais através do software *Wrise*, um processador de léxico que permite criar ficheiros áudio das unidades pretendidas. Procede-se então à operação de alinhamento dos ficheiros áudio obtidos com cada um dos slides, isto é, com cada uma das flexões verbais. Após a conclusão destas etapas, os ficheiros são convertidos em formato mp4 com recurso ao software *Quicktime* para serem posteriormente disponibilizados no servidor.

6. A aplicação em contexto de ensino-aprendizagem

Os *Audio-flashcards* são atualmente disponibilizados desde o início do ano letivo 2017/2018 num leque alargado de unidades curriculares do DELB de todos os anos académicos, sendo um dispositivo que pode ser consultado no computador ou descarregado para o *smartphone*. Desta forma, trata-se de um material de suporte ao ensino que pode ser utilizado quer no contexto da sala de aula de LE, num trabalho conjunto orientado pelo professor, quer num ambiente de estudo autónomo.

8 A transcrição fonológica reproduzida nos *flashcards* é baseada na obra *Português em Quatro Semanas* de IYANAGA, Shiro. Este é o primeiro e único livro no Japão contendo transcrições fonéticas das conjugações verbais em PE e PB, as quais foram baseadas no dicionário de Mário Vilela, com pequenas adaptações. A título de exemplo, para uma maior visibilidade, adotámos /R/ em vez de /r/ para representar a consoante vibrante múltipla no PE. Da mesma forma, no PB adotámos os ditongos /aw/, /ew/ e /ow/, em vez de /aɨ/ /eɨ/ e /oɨ/, no PB, procurando reproduzir melhor a realidade linguística desta variante.

7. Conclusão

A aquisição da pronúncia é uma componente imprescindível no processo de ensino-aprendizagem da LE. No caso concreto do PLE, o estudo da flexão verbal portuguesa constitui, pelas questões que aqui abordámos, um dos aspetos certamente mais desafiantes quer para os aprendentes quer para os docentes.

Efetivamente, embora um conjunto de verbos regulares em português se caracterize pela regularidade ortográfica, do ponto de vista fonológico, apresentam traços de irregularidade significativos, merecedoras, a nosso ver, de um estudo mais aprofundado.

Atendendo às necessidades específicas dos estudantes e docentes e atendendo, por outro lado, aos escassos recursos atualmente disponíveis no mercado no que diz respeito ao estudo da pronúncia dos verbos portugueses, criámos o Projeto *Audio-flashcards da Conjugação Verbal*, que tem possibilitado uma consulta rápida e eficaz das transcrições fonéticas e ortográficas bem como a audição de um conjunto de flexões de dez verbos em PE e PB. Com o desenvolvimento desta aplicação, esperamos ter contribuído e continuar a contribuir de forma enriquecedora para o estudo da pronúncia dos verbos, esperando, num futuro próximo, apresentar uma análise mais aprofundada do impacto desta ferramenta no quadro do ensino-aprendizagem do PLE.

【要旨】

ポルトガル語動詞の不規則性 — 音声付動詞活用フラッシュカード(PE&PB)の開発

ペドロ・アイレス、彌永史郎、上田寿美、岐部雅之、カリーナ・サルダーニャ (50音順)

ポルトガル語の動詞活用形の規範的発音を修得することは、初心者にとって極めて重要であるとともに困難な過程である。それはポルトガル語の正書法上に「内蔵」されている音韻的規則が極めて限られているため、動詞活用形の発音に関する多くを記憶に頼らねばならないからである。とりわけ、いわゆる規則動詞においては正書法上の見かけの規則性に反して、音韻的には予測のつかぬ要素が多く含まれている。指導者がこうした仕組みを正しく理解して指導しない限り、学習者は規範を正しく認識する機会がない。この種の悪循環を断つ必要に答えるべく、京都外国語大学の教員グループが「ポルトガル語動詞活用音声付き動画フラッシュカードの作成」を開発するプロジェクトを企画し、上田寿美を代表とする2016/2018年度学内教育メソッド・教育コンテンツ研究として採択された。本稿では規則動詞の音韻的な不規則性の本質を考察し、同プロジェクト推進の経緯、IPA記述と音声付与の意図、特に時代の要請に応える自習教材たるべく携帯端末で瞬時に参照できる動画形式の音声カードの仕組みを紹介、その意義と展望について論ずる。

Bibliografia

AIRES, Pedro & IYANAGA, Shiro, *Verbos Fundamentais do Português — Léxico ideal para aprendizagem do português como língua estrangeira*. Academic Bulletin LXXVIII: 93-108. Kyoto University of Foreign Studies. Quioto. 2012.

CASTELEIRO, João Malaca, *Dicionário Gramatical de Verbos Portugueses*, Lisboa, Ed. Universal, 2007.

SOEIRO, Rita Coimbra, *Dificuldades dos Hispanofalantes na aprendizagem da Pronúncia do Português Língua Estrangeira*, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 2010.

VEIGA, Arlindo; CANDEIAS, Sara e PERDIGÃO, Fernando, *Irregularidade na Pronúncia de verbos em português europeu*, Textos seleccionados, XXIX Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística, Porto APL, 2014.

池上岑夫 「ポルトガル語発音辞典」東京外国語大学 東京 1988.

彌永史郎 「ポルトガル語四週間」大学書林 東京 2011.

Anexo 1 – QR Code de acesso aos Audio-Flashcards

